



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Informática

Caderno de Prova, Cargo 09, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho das questões discursivas.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E
- ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a questão discursiva, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4h30min para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com a Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Respostas da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Os sonhos dos adolescentes

Se tivesse que comparar os jovens de hoje com os de dez ou vinte anos atrás, resumiria assim: eles sonham pequeno. É curioso, pois, pelo exemplo de pais, parentes e vizinhos, nossos jovens sabem que sua origem não fecha seu destino: sua vida não tem que acontecer necessariamente no lugar onde nasceram, sua profissão não tem que ser a continuação da de seus pais. Pelo acesso a uma proliferação extraordinária de ficções e informações, eles conhecem uma pluralidade inédita de vidas possíveis.

Apesar disso, em regra, os adolescentes e os pré-adolescentes de hoje têm devaneios sobre seu futuro muito parecidos com a vida da gente: eles sonham com um dia-a-dia que, para nós, adultos, não é sonho algum, mas o resultado (mais ou menos resignado) de compromissos e frustrações. Eles são "razoáveis": seu sonho é um ajuste entre suas aspirações heróico-ecológicas e as "necessidades" concretas (segurança do emprego, plano de saúde e aposentadoria).

Alguém dirá: melhor lidar com adolescentes tranqüilos do que com rebeldes sem causa, não é? Pode ser, mas, seja qual for a qualidade dos professores, a escola desperta interesse quando carrega consigo uma promessa de futuro: estudem para ter uma vida mais próxima de seus sonhos. É bom que a escola não responda apenas à "dura realidade" do mercado de trabalho, mas também (talvez, sobretudo) aos devaneios de seus estudantes; sem isso, qual seria sua promessa? "Estude para se conformar"? Conseqüência: a escola é sempre desinteressante para quem pára de sonhar.

É possível que, por sua própria presença maciça em nossas telas, as ficções tenham perdido sua função essencial e sejam contempladas não como um repertório arrebatador de vidas possíveis, mas como um caleidoscópio para alegrar os olhos, um simples entretenimento. Os heróis percorrem o

mundo matando dragões, defendendo causas e encontrando amores solares, mas eles não nos inspiram: eles nos divertem, enquanto, comportadamente, aspiramos a um churrasco no domingo e a uma cerveja com os amigos.

É também possível (sem contradizer a hipótese anterior) que os adultos não saibam mais sonhar muito além de seu nariz. Ora, a capacidade de os adolescentes inventarem seu futuro depende dos sonhos aos quais nós renunciemos. Pode ser que, quando eles procuram, nas entrelinhas de nossas falas, as aspirações das quais desistimos, eles se deparem apenas com versões melhoradas da mesma vida acomodada que, mal ou bem, conseguimos arrumar. Cada época tem os adolescentes que merece.

(Adaptado de Contardo Calligaris. Folha de S. Paulo, 11/01/07)

1. O autor considera que falta aos jovens de hoje
 - (A) um mínimo de discernimento entre o que é real e o que é puro devaneio.
 - (B) uma confiança maior nas promessas de futuro acenadas pelo mercado de trabalho.
 - (C) a inspiração para viver que lhes oferecem os que descartaram as idealizações.
 - (D) a aspiração de perseguir a realização dos sonhos pessoais mais arrojados.
 - (E) a disposição de se tornarem capazes de usufruir a estabilidade profissional.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. As múltiplas ficções e informações que circulam no mundo de hoje impedem que os jovens formulem seus projetos levando em conta um parâmetro mais realista.
 - II. As escolas deveriam ser mais conseqüentes diante da *dura realidade do mercado de trabalho* e estimular os jovens a serem mais razoáveis em seus sonhos.
 - III. As ficções que proliferam em nossas telas são assimiladas como divertimento inconseqüente, e não como sinalização inspiradora de uma *pluralidade de vidas possíveis*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

<p>3. No segundo parágrafo, ao estabelecer uma relação entre os jovens e os adultos de hoje, o autor faz ver que</p> <p>(A) os sonhos continuam sendo os mesmos, para uns e para outros.</p> <p>(B) os adultos, quando jovens, eram mais conservadores que os jovens de hoje.</p> <p>(C) os jovens esperam muito mais do que os adultos já obtiveram.</p> <p>(D) o patamar de realização de vida atingido pelos adultos tornou-se uma meta para os jovens.</p> <p>(E) a resignação dos adultos constitui a razão de frustração dos jovens.</p>	<p>7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Não se imputem aos adolescentes de hoje a exclusiva responsabilidade pelo fato, lastimável, de aspirarem a tão pouco.</p> <p>(B) A presença maciça, em nossas telas, de tantas ficções, não nos devem fazer crer que sejamos capazes de sonhar mais do que as gerações passadas.</p> <p>(C) Se aos jovens de hoje coubesse sonhar no ritmo das ficções projetadas em nossas telas, múltiplos e ágeis devaneios se processariam.</p> <p>(D) Ficaram como versões melhoradas da nossa vida acomodada de hoje o vestígio dos nossos sonhos de ontem.</p> <p>(E) Ao pretender que se mobilize os estudantes para as exigências do mercado de trabalho, o professor de nossas escolas impede-os de sonhar.</p>
<p>4. A expressão <i>hipótese anterior</i>, que surge entre parênteses, faz referência à seguinte passagem do texto:</p> <p>(A) <i>É possível que (...) as ficções tenham perdido sua função essencial.</i></p> <p>(B) <i>Conseqüência: a escola é sempre desinteressante para quem pára de sonhar.</i></p> <p>(C) <i>Pode ser que (...) eles se deparem apenas com versões melhoradas da mesma vida (...)</i></p> <p>(D) <i>Ora, a capacidade de os adolescentes inventarem seu futuro depende dos sonhos aos quais nós renunciemos.</i></p> <p>(E) <i>(...) seja qual for a qualidade dos professores, a escola desperta interesse quando carrega consigo uma promessa de futuro (...).</i></p>	<p>8. Devaneios, quem não <u>tem devaneios</u>? <u>Têm devaneios</u> as crianças e os jovens, <u>dão aos devaneios</u> menos crédito os adultos, mas é impossível <u>abolir os devaneios</u> completamente.</p> <p>Evitam-se as indesejáveis repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:</p> <p>(A) os tem - Têm-lhes - dão-lhes - abolir-lhes</p> <p>(B) tem eles - Têm-nos - dão-lhes - abolir-lhes</p> <p>(C) os tem - Têm eles - dão-nos - aboli-los</p> <p>(D) tem a eles - Os têm - dão a eles - abolir a eles</p> <p>(E) os tem - Têm-nos - dão-lhes - aboli-los</p>
<p>5. Certa impropriedade que se verifica no uso da expressão <i>nas entrelinhas das nossas falas</i> poderia ser evitada, sem prejuízo para o sentido pretendido, caso o autor a tivesse substituído por</p> <p>(A) entre os parênteses das nossas conversas.</p> <p>(B) no que não se explicita em nossas palavras.</p> <p>(C) nas assumidas reticências do nosso estilo.</p> <p>(D) na falta de ênfase de nossas declarações.</p> <p>(E) no que não se sublinha em nossos discursos.</p>	<p>9. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:</p> <p>(A) É mais preferível lidar com adolescentes tranqüilos do que ficar lidando com rebeldes em quem se ignora a causa.</p> <p>(B) Prefira-se lidar com adolescentes tranqüilos a lidar com rebeldes cuja causa eles próprios parecem ignorar.</p> <p>(C) Dê-se preferência a lidar com adolescentes tranqüilos do que com os rebeldes cuja causa nem eles suspeitam.</p> <p>(D) É preferível lidar com adolescentes tranqüilos em vez de lidar com os rebeldes, onde a causa nem para eles se explicita.</p> <p>(E) Há a preferência de lidar com adolescentes tranqüilos e não dos rebeldes, cuja a causa lhes permanece incógnita.</p>
<p>6. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Fosse qual fosse a qualidade dos professores, a escola despertaria interesse quando carregasse consigo uma promessa de futuro.</p> <p>(B) A capacidade de os adolescentes virem a inventar seu futuro teria dependido dos sonhos aos quais nós renunciaremos.</p> <p>(C) Seria desejável que a escola não apenas dê ressonância aos anseios pelo mercado de trabalho, mas que também alimente as aspirações dos estudantes.</p> <p>(D) À medida que os adolescentes procurassem, nas entrelinhas das nossas falas, as aspirações que ocultáramos, irão se deparar com sonhos frustrados.</p> <p>(E) Quem vier a comparar os jovens de hoje com os da geração passada haveria de concluir que os adolescentes de agora devam sonhar muito menos.</p>	

<p>10. É preciso suprimir uma ou mais vírgulas na seguinte frase:</p> <p>(A) É possível que, em vista da quantidade e de seu poder de sedução, as ficções de nossas telas influenciem nossa conduta de forma determinante.</p> <p>(B) Independentemente do mérito dos professores, as escolas devem, com denodo, estimular os sonhos dos alunos.</p> <p>(C) É uma pena que, hoje em dia, tantos e tantos jovens substituam os sonhos pela preocupação, compreensível, diga-se, de se inserir no mercado de trabalho.</p> <p>(D) O fato de serem, os adolescentes de hoje, tão “razoáveis”, faz com que a decantada rebeldia da juventude dê lugar ao conformismo e à resignação.</p> <p>(E) Se cada época tem os adolescentes que merece, conforme opina o autor, há também os adolescentes que não merecem os adultos de sua época.</p>	<p>13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Para que não (restringir) o sonho de um jovem, as imposições do mercado de trabalho devem ter sua importância relativizada.</p> <p>(B) Seria essencial que nunca (faltar) aos adolescentes, mesmo em nossos dias pragmáticos, a liberdade inclusa nos sonhos.</p> <p>(C) Entre as duas hipóteses que (examinar), considera o autor que o elemento comum é redução da capacidade de sonhar.</p> <p>(D) Não se (delegar) às escolas a missão exclusiva de preparar os jovens para sua inserção no mercado de trabalho.</p> <p>(E) É pena que (faltar) aos jovens a referência dos sonhos que seus pais já tenham alimentado em sua época de adolescentes.</p>
<p>11. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas no contexto da seguinte frase:</p> <p>(A) Se não nos entretermos com as ficções de nossas telas, dizem algumas pessoas, com que se preencherá nosso tempo ocioso?</p> <p>(B) Quando finalmente convirmos em que os sonhos são estimulantes e necessários, a eles recorreremos para combater nosso excessivo pragmatismo.</p> <p>(C) Já que aos adolescentes de ontem aprovou cultivar tantos sonhos, por que os de hoje terão abdicado do direito a todos os devaneios?</p> <p>(D) Se as ficções não nos provissem de tantas imagens e informações, teríamos mais tempo para criar nossas próprias fantasias.</p> <p>(E) As sucessivas gerações já muito se contradizeram, por força da diversidade de seus sonhos, ao passo que a de hoje parece ter renunciado a todos eles.</p>	<p>14. Considere as seguintes frases:</p> <p>I. É muito restritivo o aspecto da “razoabilidade” dos sonhos, <u>de que</u> o autor do texto analisa no segundo parágrafo.</p> <p>II. Talvez um dos “dragões” <u>a que</u> se deva dar combate em nossos dias seja o império dos interesses materiais.</p> <p>III. Os sonhos <u>em cuja</u> perseguição efetivamente nos lançamos podem transformar-se em conquistas objetivas.</p> <p>Está correto o emprego do elemento sublinhado APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) I e III.</p>
<p>12. É preciso suprimir um ou mais sinais de crase em:</p> <p>(A) À falta de coisa melhor para fazer, muita gente assiste à televisão sem sequer atentar para o que está vendo.</p> <p>(B) Cabe à juventude de hoje dedicar-se à substituição dos apelos do mercado por impulsos que, em sua verdade natural, façam jus à capacidade humana de sonhar.</p> <p>(C) Os sonhos não se adquirem à vista: custa tempo para se elaborar dentro de nós a matéria de que são feitos, às vezes à revelia de nós mesmos.</p> <p>(D) Compreenda-se quem aspira à estabilidade de um emprego, mas prestem-se todas as homenagens àquele que cultiva seus sonhos.</p> <p>(E) Quem acha que agracia à juventude de hoje com elogios ao seu pragmatismo não está à salvo de ser o responsável pela frustração de toda uma geração.</p>	<p>15. O emprego do elemento sublinhado compromete a coerência da frase:</p> <p>(A) Cada época tem os adolescentes que merece, <u>pois</u> estes são influenciados pelos valores socialmente dominantes.</p> <p>(B) Os jovens perderam a capacidade de sonhar alto, <u>por conseguinte</u> alguns ainda resistem ao pragmatismo moderno.</p> <p>(C) Nos tempos modernos, sonhar faz muita falta ao adolescente, <u>bem como</u> alimentar a confiança em sua própria capacidade criativa.</p> <p>(D) <u>A menos que</u> se mudem alguns paradigmas culturais, as gerações seguintes serão tão conformistas quanto a atual.</p> <p>(E) Há quem fique desanimado com os jovens de hoje, <u>porquanto</u> parece faltar-lhes a capacidade de sonhar mais alto.</p>

Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Página de História

De uma História Universal editada no século XXXIII: “Os homens do século XX, talvez por motivos que só a miséria explicaria, costumavam aglomerar-se desconfortavelmente em enormes cortiços de cimento. Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato com a natureza; mas isso é matéria de ficcionistas, místicos e poetas... O historiador sabe apenas que chegou a haver, em certas grandes áreas, conjuntos de cortiços erguidos lado a lado sem o suficiente espaço e arejamento, que poderiam alojar vários milhões de indivíduos. Era, por assim dizer, uma vida de insetos – mas sem a segurança que apresentam as habitações construídas por estes.”

(Mário Quintana – **Caderno H**. Porto Alegre: Globo, 1973, p. 14)

16. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Sugere o texto que a um historiador não cabe especular sobre conjecturas; ainda assim, o autor dessa imaginária História Universal levanta algumas suposições.
- II. O texto levanta a possibilidade de que a supressão dos vínculos do homem do século XX com a natureza estaria numa inexplicável arrogância sua diante do mundo natural.
- III. Pode-se depreender que, na perspectiva do autor do texto, em tempos futuros o homem terá superado modelos opressivos de habitação urbana.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

17. Está clara e correta a seguinte reconstrução de uma frase do texto:

- (A) Eram em enormes cortiços de cimento que os homens do século XX se aglomeravam inconfortavelmente em enormes cortiços de cimento, dado que só a miséria o explicaria.
- (B) Talvez só a miséria pudesse explicar porque os homens do século XX vivessem aglomerados em cortiços de cimento enormes e despossuídos de conforto.
- (C) É possível que a miséria seja a explicação para o fato de os homens do século XX viverem aglomerados, sem nenhum conforto, em enormes cortiços de cimento.
- (D) Uma vez que habitavam enormes e desconfortáveis cortiços de cimento, deduz-se a explicação que os homens do século XX deveriam de ter uma vida miserável.
- (E) Os homens do século XX, provavelmente devido à fatores econômicos, se aglomeravam com desconforto nos enormes cortiços de cimento aonde moravam.

18. *Alguns atribuem o fato a não se sabe que misterioso pânico ao simples contato da natureza; mas isso é matéria de ficcionistas, místicos e poetas...*

Sem prejuízo para o sentido contextual e a correção da frase acima, e sem que seja necessária qualquer outra alteração, pode-se substituir

- (A) atribuem por cogitam.
- (B) atribuem por justificam.
- (C) mas isso por conquanto isso.
- (D) a não se sabe que por ignorar-se qual.
- (E) a não se sabe que por a sabe-se lá qual.

19. Está correto o emprego de **ambas** as expressões sublinhadas em:

- (A) As áreas aonde os homens se concentravam exibiam edifícios em cujos não havia arejamento.
- (B) Em cortiços de cimento, a que faltavam espaço e arejamento, comprimiam-se milhões de indivíduos para quem a natureza parecia representar uma ameaça.
- (C) Esse texto, de cujo o autor era também poeta, promove um típico exercício de imaginação em que muitos autores de ficção são tentados.
- (D) Os mistérios porque somos atraídos na ficção costumam impressionar os leitores em cujos também não falta a liberdade da imaginação.
- (E) Os espaços urbanos pelos quais se espanta o imaginário narrador seriam testemunho de uma civilização à qual eram frouxos os laços com a natureza.

20. Está correta a grafia de todas as palavras na frase:

- (A) A presunção de verossimilhança é inerente aos escritos ficcionais, mesmo aos que exploram as rotas e as sendas mais fantasiosas da imaginação.
- (B) Deprende-se do texto que, no futuro, as civilizações adotarão paradigmas que substituirão com vantagem aqueles que regeram a vida do século XX.
- (C) Distila-se nesse texto o humor sutil de Mário Quintana, um autor gaúcho para quem a poesia e a vida convergem de modo inelutável.
- (D) A apreensão humana diante das forças da natureza deriva de épocas pré-históricas, quando o homem não dispunha de recursos técnicos para enfrentá-las.
- (E) As obsessões humanas pelo progresso parecem ignorar que as leis da natureza não sofrem nenhum processo de obsolescência, e custam caro para quem as transgrida.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. O esquema abaixo representa a multiplicação de um número natural F por 8, resultando em um número G.

$$\begin{array}{r} \text{O O 1 O} \\ \times 8 \\ \hline \text{O 8 O 2 O} \end{array}$$

Os círculos representam algarismos, que satisfazem às seguintes condições:

- são distintos entre si;
- são diferentes de zero;
- o algarismo das centenas de F é maior do que o algarismo das centenas de G.

Determinando-se corretamente esses cinco algarismos, verifica-se que o algarismo

- (A) dos milhares de F é 3.
- (B) das centenas de F é 3.
- (C) das unidades de F é 8.
- (D) das centenas de G é 5.
- (E) das unidades de G é 6.

22. Considere que, em um determinado instante, P passageiros aguardavam seu voo em uma sala de embarque de certo aeroporto. Na primeira chamada embarcaram os idosos, que correspondiam à metade de P; na segunda, embarcaram as mulheres não idosas, cuja quantidade correspondia à metade do número de passageiros que haviam ficado na sala; na terceira, embarcaram alguns homens, em quantidade igual à metade do número de passageiros que ainda restavam na sala. Se, logo após as três chamadas, chegaram à sala mais 24 passageiros e, nesse momento, o total de passageiros na sala passou a ser a metade de P, então na

- (A) primeira chamada embarcaram 34 passageiros.
- (B) primeira chamada embarcaram 36 passageiros.
- (C) segunda chamada embarcaram 16 passageiros.
- (D) segunda chamada embarcaram 18 passageiros.
- (E) terceira chamada embarcaram 12 passageiros.

23. Considere que as sentenças abaixo são verdadeiras.

Se a temperatura está abaixo de 5 °C, há neveiro.

Se há neveiro, os aviões não decolam.

Assim sendo, também é verdadeira a sentença:

- (A) Se não há neveiro, os aviões decolam.
- (B) Se não há neveiro, a temperatura está igual a ou acima de 5 °C.
- (C) Se os aviões não decolam, então há neveiro.
- (D) Se há neveiro, então a temperatura está abaixo de 5 °C.
- (E) Se a temperatura está igual a ou acima de 5 °C os aviões decolam.

24. Nos Jogos Panamericanos de 1971, na cidade de Cali, um quadro de resultados parciais apresentava os três países com maior número de medalhas de ouro (105, 31 e 19), de prata (73, 49 e 20) e de bronze (41, 40 e 25): Canadá, Cuba e EUA. Em relação a esse quadro, sabe-se que

- os EUA obtiveram 105 medalhas de ouro e 73 de prata;
- Cuba recebeu a menor quantidade de medalhas de bronze;
- Canadá recebeu um total de 80 medalhas.

Nessas condições, esse quadro informava que o número de medalhas recebidas

- (A) por Cuba foi 120.
- (B) por Cuba foi 115.
- (C) pelos EUA foi 220.
- (D) pelos EUA foi 219.
- (E) pelos EUA foi 218.

DIREITO PENAL

25. Na hipótese de crime de peculato culposo, a reparação do dano, se precede à sentença irrecorrível, ou se lhe é posterior, implica, respectivamente na

- (A) extinção da culpabilidade e redução de dois terços da pena imposta.
- (B) redução de dois terços e de um terço da pena imposta.
- (C) redução de metade e de dois terços da pena imposta.
- (D) extinção da punibilidade e redução de metade da pena imposta.
- (E) redução de três quartos e de um quarto da pena imposta.

26. Funcionário que modifica ou altera sistema de informações, sem estar autorizado, e de cuja ação resulta danos à Administração, está sujeito à pena de detenção de três meses a dois anos, acrescida de

- (A) de dois terços até o dobro.
- (B) de um terço até o dobro.
- (C) de dois terços até metade.
- (D) um terço até metade.
- (E) de metade até três quartos.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

27. Com relação acumulação de cargos públicos, considere as seguintes assertivas:

- I. A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista da União.
- II. Considera-se acumulação lícita a percepção de vencimento de cargo público efetivo com proventos da inatividade, independentemente dos cargos de que decorram essas remunerações serem acumuláveis ou não na atividade.
- III. A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- IV. Em regra, o servidor poderá exercer mais de um cargo em comissão, bem como ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.

De acordo com a Lei nº 8.112/90, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e IV.

28. O servidor que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, será punido com a penalidade de

- (A) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 3 anos de efetivo exercício, independentemente do servidor praticar, nesse período, nova infração disciplinar.
- (B) advertência escrita, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 1 ano de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (C) demissão, incompatibilizando o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de 2 anos.
- (D) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 3 anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (E) suspensão, sendo que essa penalidade terá o seu registro cancelado, após o decurso de 5 anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

29. O Juiz Federal que compõe o Conselho Nacional de Justiça é indicado pelo

- (A) Superior Tribunal de Justiça.
- (B) Supremo Tribunal Federal.
- (C) Presidente da República.
- (D) Tribunal Regional Federal.
- (E) Senado Federal.

30. Considere as seguintes afirmativas sobre o processo legislativo:

- I. É vedada a edição de medidas provisórias que vise a detenção ou seqüestro de bens, de poupança popular ou qualquer outro ativo financeiro.
- II. A Constituição pode ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
- III. São de iniciativa concorrente do Presidente da República e do Congresso Nacional as leis que disponham sobre servidores públicos da União e Territórios, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria.
- IV. Prorrogar-se-á uma única vez por igual período a vigência de medida provisória que, no prazo de sessenta dias, contado de sua publicação, não tiver a sua votação encerrada nas duas Casas do Congresso Nacional.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. Em uma <i>Storage Area Network</i> – SAN, para realizar a conversão entre dispositivos SCSI e Fibre Channel, que são interfaces de diferentes padrões elétricos e diferentes protocolos, é necessário o uso de</p> <p>(A) <i>frames</i>.</p> <p>(B) <i>bridges</i>.</p> <p>(C) <i>switches</i>.</p> <p>(D) <i>hubs</i>.</p> <p>(E) <i>routers</i>.</p>	<p>34. Considere as seguintes afirmativas:</p> <p>I. As aplicações não são afetadas quando ocorrem mudanças nas regras de restrições de integridade.</p> <p>II. Se um sistema possui uma linguagem de baixo nível, essa linguagem não pode ser usada para subverter as regras de integridades e restrições definidas no nível mais alto.</p> <p>III. A capacidade de manipular um conjunto de dados (relação) através de um simples comando deve se estender às operações de inclusão, alteração ou exclusão de dados.</p> <p>Dentre as primeiras doze regras de <i>Codd</i> em relação ao modelo relacional de banco de dados, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>
<p>32. Considere as seguintes funções:</p> <p>I. define quais dados podem ser armazenados num determinado servidor e como esses dados se relacionam com objetos do mundo real;</p> <p>II. especifica como a informação é organizada e referenciada em um diretório LDAP – <i>Lightweight Directory Access Protocol</i>;</p> <p>III. define como clientes podem acessar, manipular e alterar as informações em um diretório.</p> <p>Do ponto de vista conceitual, os elementos componentes do Serviço de Diretório LDAP que correspondem respectivamente a I, II e III são:</p> <p>(A) Modelo de Informação, Esquema LDAP e Modelo de Nomes.</p> <p>(B) Modelo Funcional, Modelo de Informação e Modelo de Nomes.</p> <p>(C) Modelo de Nomes, Modelo de Informação e Esquema LDAP.</p> <p>(D) Esquema LDAP, Modelo de Nomes e Modelo Funcional.</p> <p>(E) Modelo Funcional, Modelo de Informação e Protocolo LDAP.</p>	<p>35. A SQL (ANSI) não elimina linhas em duplicata resultantes de um resultado de consulta a menos que o usuário o solicite explicitamente por meio da palavra-chave</p> <p>(A) GROUP BY.</p> <p>(B) JOIN.</p> <p>(C) DISTINCT.</p> <p>(D) REVOKE.</p> <p>(E) GRANT.</p> <p>36. Considere as definições abaixo envolvidas no processo de administração de banco de dados relacional:</p> <p>I. Customização do sistema sob medida para que a <i>performance</i> atenda melhor as necessidades.</p> <p>II. Pedidos do SGBD que definem a demanda.</p> <p>III. Capacidade do computador de processar dados.</p> <p>As terminologias aplicadas às definições I, II e III são, nessa ordem,</p> <p>(A) <i>workload, throughput e tuning</i>.</p> <p>(B) <i>tuning, throughput e workload</i>.</p> <p>(C) <i>tuning, workload e throughput</i>.</p> <p>(D) <i>throughput, workload e tuning</i>.</p> <p>(E) <i>throughput, tuning e workload</i>.</p>
<p>33. Considere o esquema de autenticação que não exige criptografia de chave inteira e que se baseia na idéia de uma função de <i>hash</i> unidirecional que extrai um trecho qualquer do texto simples e a partir dele calcula <i>strings</i> de <i>bits</i> de tamanhos fixos.</p> <p>A função de <i>hash</i> é geralmente chamada de</p> <p>(A) <i>Data Encryption Standard</i>.</p> <p>(B) <i>Readers Digest</i>.</p> <p>(C) <i>Rijndael</i>.</p> <p>(D) <i>Rivest, Shamir, Adleman</i>.</p> <p>(E) <i>Message Digest</i>.</p>	<p>37. Dentre as complexidades características e inerentes às consultas de apoio à decisão em um banco de dados destacam-se:</p> <p>I. na cláusula WHERE, as difíceis de escrever e de entender e difíceis do sistema implementar de modo eficiente;</p> <p>II. as que exigem certo grau de desnormalização do banco de dados objetivando evitar acesso a muitos tipos de fatos;</p> <p>III. as que exigem o desmembramento de consultas complexas em consultas mais simples mediante a manutenção de resultados intermediários em tabelas menores.</p> <p>Estas complexidades são, respectivamente,</p> <p>(A) de junção, de expressão booleana e analítica.</p> <p>(B) de expressão booleana, analítica e de junção.</p> <p>(C) analítica, de expressão booleana e de junção.</p> <p>(D) de junção, analítica e de expressão booleana.</p> <p>(E) de expressão booleana, de junção e analítica.</p>

<p>38. Importante conceito associado aos <i>Data Warehouse</i> como, por exemplo, a definição do menor intervalo correspondendo a um dia, sem levar em conta suas subdivisões tais como horas, minutos e assim sucessivamente, é o de</p> <p>(A) granularidade. (B) usabilidade. (C) funcionalidade. (D) temporalidade. (E) acessibilidade.</p>	<p>43. Em um SGBD, para <i>clusterizar</i> dados de algum modo no disco e para descarregar o banco de dados ou parte dele para o meio de armazenamento de <i>backup</i> são usadas, respectivamente, as rotinas utilitárias de</p> <p>(A) <i>dump</i> e de reorganização que operam diretamente no nível externo. (B) análise e de carga que operam diretamente no nível conceitual. (C) reorganização e de <i>dump</i> que operam diretamente no nível interno. (D) análise e de carga que operam diretamente no nível externo. (E) carga e de reorganização que operam diretamente no nível interno.</p>
<p>39. Recursos do OLAP, essencialmente as extensões ROLLUP e CUBE, incluídos no padrão SQL, são opções específicas da cláusula</p> <p>(A) HAVING. (B) GROUP BY. (C) OUTER JOIN. (D) ORDER BY. (E) INNER JOIN.</p>	<p>44. O suporte completo a bancos de dados distribuídos implica que uma única aplicação deve ser capaz de operar de modo transparente</p> <p>I. sobre dados espalhados em diversos bancos de dados; II. sobre dados gerenciados por SGBDs diferentes; III. funcionando em máquinas distintas; IV. funcionando sob sistemas operacionais diferentes; V. funcionando sob redes de comunicação diferentes.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I, III e IV, apenas. (C) I, III e V, apenas. (D) I, III, IV e V, apenas. (E) I, II, III, IV e V.</p>
<p>40. <i>Data Mining</i> pode ser descrito como</p> <p>(A) modelagem multidimensional. (B) análise funcional. (C) modelagem temporal. (D) análise de dados exploratória. (E) desnormalização de banco de dados relacional.</p>	<p>45. Uma classe de projeto de boa formação que reza: “métodos associados a uma classe de projeto devem ser enfocados na realização de um serviço para a classe, ou seja, uma vez o serviço implementado com um método, a classe não deve fornecer um outro modo para realizar a mesma coisa” tem como característica</p> <p>(A) a coesão. (B) a modularidade. (C) a independência funcional. (D) o primitivismo. (E) o acoplamento.</p>
<p>41. Em relação aos bancos de dados relacionais, é correto afirmar que</p> <p>(A) seu nível interno não é relacional. (B) o esquema conceitual é escrito usando-se a DDL interna. (C) as visões interna e externa são idênticas. (D) a visão conceitual é uma representação de baixo nível do banco de dados por inteiro. (E) a visão externa define como e em que seqüência física os dados estão armazenados.</p>	<p>46. No relacionamento entre objetos de dados, o número máximo de objetos que podem participar de um relacionamento e a participação ou não de um objeto de dados particular em um relacionamento são as respectivas definições de</p> <p>(A) modalidade e grau. (B) cardinalidade e grau. (C) modalidade e cardinalidade. (D) cardinalidade e modalidade. (E) grau e modalidade.</p>
<p>42. Em uma arquitetura de banco de dados cliente-servidor,</p> <p>(A) tanto as funções <i>cliente</i> quanto as funções <i>servidor</i> são executadas em <i>back ends</i>. (B) as funções <i>cliente</i> são executadas em <i>front ends</i>. (C) as funções <i>cliente</i> são executadas em <i>back ends</i>. (D) as funções <i>servidor</i> são executadas em <i>front ends</i>. (E) tanto as funções <i>cliente</i> quanto as funções <i>servidor</i> são executadas em <i>front ends</i>.</p>	

<p>47. No formalismo da UML, uma classe, em sua representação diagramática completa, é composta de cima para baixo por partições verticais em número de</p> <p>(A) três: a primeira contém seu nome, a segunda suas operações e a terceira seus atributos.</p> <p>(B) três: a primeira contém seus atributos, a segunda suas operações e a terceira seu nome.</p> <p>(C) duas: a primeira contém seu nome e a segunda seus atributos.</p> <p>(D) duas: a primeira contém seus atributos e a segunda suas operações.</p> <p>(E) três: a primeira contém seu nome, a segunda seus atributos e a terceira suas operações.</p>	<p>51. Dos nove <i>core process workflow</i> do RUP, são, respectivamente, dois <i>core engineering</i> e dois <i>core supporting workflows</i>:</p> <p>(A) <i>Implementation, Test, Project Management e Environment.</i></p> <p>(B) <i>Requirements, Configuration and Change Management, Project Management e Test.</i></p> <p>(C) <i>Configuration and Change Management, Implementation, Requirements e Test.</i></p> <p>(D) <i>Project Management, Business modeling, Requirements e Implementation.</i></p> <p>(E) <i>Business modeling, Requirements, Analysis & Design e Implementation.</i></p>
<p>48. Na UML, um relacionamento semântico entre dois itens em que a alteração de um pode afetar a semântica do outro e uma representação estrutural entre o todo e suas partes são as respectivas definições de</p> <p>(A) generalização, que é um tipo especial de associação, e dependência, representada por uma linha cheia com seta.</p> <p>(B) dependência, representada por uma linha tracejada com seta, e agregação, que é um tipo especial de associação.</p> <p>(C) generalização e agregação que são tipos especiais de associação.</p> <p>(D) dependência, representada por uma linha cheia com seta, e generalização, que é um tipo especial de associação.</p> <p>(E) agregação e generalização, que são tipos especiais de associação.</p>	<p>52. Na arquitetura MVC, o encapsulamento das funcionalidades de processamento específicas da aplicação, a seleção do comportamento do modelo e a permissão de apresentação da lógica de processamento são respectivamente as atribuições</p> <p>(A) do Modelo, da Visão e do Controlador.</p> <p>(B) da Visão, do Modelo e do Controlador.</p> <p>(C) do Controlador, do Modelo e da Visão.</p> <p>(D) do Modelo, do Controlador e da Visão.</p> <p>(E) da Visão, do Controlador e do Modelo.</p>
<p>49. Uma ferramenta computadorizada de auxílio ao processo de <i>software</i> deve contemplar e permitir seu registro e controle em diversos níveis do ciclo de desenvolvimento: <i>Upper CASE</i> em um nível mais alto e <i>Lower CASE</i> em um nível mais baixo. De acordo com a classificação geralmente aceita, são, respectivamente, duas aplicações coerentes para <i>Upper</i> e duas para <i>Lower</i>:</p> <p>(A) codificação, teste de programa, manutenção e planejamento.</p> <p>(B) análise, codificação, projeto da aplicação e teste de programa.</p> <p>(C) análise, planejamento, teste de programa e codificação.</p> <p>(D) projeto da aplicação, teste de programa, análise e codificação.</p> <p>(E) planejamento, manutenção, teste de programa e análise.</p>	<p>53. O <i>Simple Object Access Protocol</i> (SOAP) é designado para troca de informações e processamento remoto entre ambientes descentralizados ou distribuídos. É baseado em linguagem <i>eXtensible Markup Language</i> (XML) e consiste em um</p> <p>I. envelope que define a estrutura para descrever o conteúdo da mensagem e como processá-lo;</p> <p>II. conjunto de regras de codificação para especificar instâncias de tipos de dados pertencentes às aplicações;</p> <p>III. mecanismo para processamento remoto.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>50. No RUP, a análise do domínio do problema, o desenvolvimento do plano do projeto, o estabelecimento de uma sólida base arquitetural e a eliminação dos elementos de mais alto risco do projeto são objetivos</p> <p>(A) da <i>Elaboration Phase</i>.</p> <p>(B) da <i>Construction Phase</i>.</p> <p>(C) da <i>Inception Phase</i>.</p> <p>(D) da <i>Transition Phase</i>.</p> <p>(E) do <i>Deployment</i>.</p>	<p>54. No contexto da UML,</p> <p>(A) não existe distinção entre operação e método.</p> <p>(B) um método especifica um serviço que pode ser solicitado por qualquer objeto da classe para afetar o comportamento.</p> <p>(C) toda operação não abstrata de uma classe deve ter um método que fornece um algoritmo executável como um corpo.</p> <p>(D) em uma estrutura de herança somente é permitido um método para a mesma operação.</p> <p>(E) operação é a implementação de um método selecionado pelo polimorfismo.</p>

55. A norma IEEE Std. 982.1 – 1988 sugere um índice de maturidade de *software* – SMI que pode ser utilizado como métrica para o planejamento de atividades de manutenção. O índice é calculado da seguinte forma:

$$SMI = \frac{[M_r - (F_a + F_c + F_d)]}{M_r}$$

onde:

M_r = número de módulos na versão corrente

F_a = número de módulos na versão corrente que foram adicionados

F_c = número de módulos na versão corrente que foram modificados

F_d = número de módulos na versão anterior que foram descartados na versão corrente

O produto começa a ser considerado estabilizado quando SMI está

- (A) entre 10,0 e 10,9.
- (B) próximo de 1,0.
- (C) próximo de 100,0.
- (D) entre 9,0 e 10,0.
- (E) entre -1,0 e 0,0.

56. No modelo de estágios do CMMI, são três áreas de processo no nível *Gerido* com foco na *Gestão Básica de Projeto*:

- (A) a Gestão de Requisitos, o Planejamento de Projeto e o Monitoramento e Controle do Projeto.
- (B) a Medição e Análise, a Gestão Integrada do Projeto e a Definição do Processo Organizacional.
- (C) o Foco do Processo Organizacional, o Planejamento de Projeto e a Gestão Quantitativa de Projeto.
- (D) o Monitoramento e Controle do Projeto, a Análise e Resolução Causal e a Definição do Processo Organizacional.
- (E) o Treinamento Organizacional, a Gestão Integrada do Projeto e o Planejamento de Projeto.

57. A norma NBR ISO/IEC 12207 é composta por um conjunto de processos, atividades e tarefas que pode ser adaptado de acordo com os projetos de *software*. Estes processos são classificados em três tipos: fundamentais, de apoio e organizacionais.

São elementos inseridos, respectivamente, em cada um deles:

- (A) Documentação, Treinamento e Gerência.
- (B) Fornecimento, Garantia da Qualidade e Infraestrutura.
- (C) Melhoria, Auditoria e Aquisição.
- (D) Desenvolvimento, Gerência e Operação.
- (E) Manutenção, Operação e Desenvolvimento.

58. Considere a seguinte definição em relação ao CMM:

A estrutura interna das caixas, isto é, as tarefas dentro do processo de software denominado Definido, são visíveis. A estrutura interna representa a maneira que o processo de software padrão é aplicado aos projetos específicos. Tanto os gerentes como os engenheiros compreendem seus papéis e responsabilidades no processo e entendem como suas atividades interagem entre si, em um nível apropriado de detalhes. A gerência se prepara de maneira pró-ativa para os riscos que possam surgir. As pessoas que não participam diretamente do projeto podem obter uma atualização rápida e precisa sobre sua situação porque os processos definidos permitem grande visibilidade das atividades do projeto.

Esta definição é aplicável ao nível de maturidade

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

59. Considere a seguinte definição com respeito à gerência de projetos:

Ferramenta de decomposição do trabalho do projeto em partes manejáveis. É uma estrutura em forma de árvore exaustiva, hierárquica (de mais geral para mais específica) de deliverables e tarefas que precisam ser feitas para completar um projeto.

Tal é a definição de

- (A) Histogram.
- (B) Workflow.
- (C) Timesheet.
- (D) Work Breakdown Structure.
- (E) Flowchart.

60. Na terceira edição do PMBOK, contendo modificações sobre a edição 2000, um novo e importante processo de monitoramento e controle foi adicionado como seção ao capítulo nove – Gerenciamento de Recursos Humanos do Projeto.

Esse novo processo de monitoramento é

- (A) contratar ou mobilizar a equipe do projeto.
- (B) desenvolver a equipe do projeto.
- (C) planejar os recursos humanos.
- (D) gerenciar as partes interessadas.
- (E) gerenciar a equipe do projeto.

